

II Mostra do Conhecimento – 2020
Desafios da Economia e do
Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL NA GESTÃO DO MEI

Célia de Lima Pizolato¹; celia.pizolato@fatec.sp.gov.br – Fatec Guarulhos

**Elizangela Geraldina Fraga²; elizangela.fraga@fatec.sp.gov.br – Fatec
Guarulhos**

**Francimárcia V. A. da Costa Silva³; francimarcia.silva@fatec.sp.gov.br –
Fatec Guarulhos**

**Sheyla Damasceno Xodas Santos⁴; sheyla.santos@fatec.sp.gov.br –
Fatec Guarulhos**

RESUMO

É sabido que o Microempreendedor individual (MEI) entende da operacionalização do seu negócio. O grande problema é entender a gestão do seu negócio com informações, por exemplo: de fluxo de caixa – entrada e saída, tributação, precificação do produto/serviço. Assim, procura-se neste trabalho evidenciar os desafios e oportunidades do empresário individual no pós pandemia e reconhecer que as informações contábeis auxiliam na gestão. Temos como objetivo identificar se o MEI precisa da contabilidade como aliada no processo de decisão estratégica. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e entrevistas com MEI's. Destacamos que a contabilidade tem elementos que agregam informações de controle interno, quanto na orientação e gestão estratégica e através da contabilidade empresarial obtém-se indicadores assertivos na formação de preço de venda, e análise de custos, despesas e receitas e para a obtenção de melhorias significativas no negócio. Consideramos, também, os dados de uma pesquisa realizada no mês de junho de 2020, no município de Guarulhos, como atividade complementar à participação das autoras no Programa Escola de Inovadores do Centro Paula Souza (PEI/Inova CPS). Como resultado do trabalho propomos a criação de uma aplicativo que identificamos com o nome de VoeMEI® que oriente e/ou facilite o MEI a partir dos conceitos de inovação do produto/processo - com a inserção de novos recursos que trarão algum tipo de valor inédito para o cliente MEI - e marketing organizacional - ao inserir novas formas de se captar clientes para a Empresa MEI com uma linguagem prática e acessível.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Contabilidade. Inovação. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

It is known that the individual Microentrepreneur (MEI) understands the operation of his business. The big problem is understanding the management of your business with

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

information, for example: cash flow - incoming and outgoing, taxation, product / service pricing. Thus, this work seeks to highlight the challenges and opportunities of the individual entrepreneur in the post pandemic and recognize that the accounting information helps in the management. We aim to identify whether the MEI needs accounting as an ally in the strategic decision process. The methodology used was a bibliographic search and interviews with MEI's. We emphasize that the accounting has elements that aggregate information of internal control, as in the guidance and strategic management and through business accounting, we obtain assertive indicators in the formation of sales price, and analysis of costs, expenses and revenues and for obtaining improvements business. We also consider the data from a survey carried out in June 2020, in the city of Guarulhos, as an activity complementary to the participation of the authors in the Paula Souza Center School of Innovators Program (PEI / Inova CPS). As a result of the work, we propose the creation of an application that we identify with the name of VoeMEI © that guides and / or facilitates MEI based on the concepts of product / process innovation - with the insertion of new resources that will bring some type of unprecedented value. for the MEI client - and organizational marketing - by introducing new ways to attract clients to the MEI Company in a practical and accessible language.

Keywords: Individual microentrepreneur. Accounting. Innovation. Labor market.

INTRODUÇÃO

Muito além dos impactos causados na área de saúde pública, a Covid – 19 causada pelo agente coronavírus identificado em dezembro de 2019 na China - que apesar de trazer similaridades com a gripe, se mostrou letal e contagioso devido os quadros de insuficiência respiratória e pneumonia que levam a morte - levou a uma série de consequências econômicas que obviamente afetaram (e ainda afetam) diretamente o dia a dia da economia e dos mercados em todos os níveis (locais, regionais e globais).

Isso ocorreu em sua totalidade dado as contingências de saúde que, foram necessárias para mitigar a propagação do vírus como o isolamento social e fechamento do comércio, com o funcionamento liberado somente a serviços essenciais como: assistência à saúde, tratamento e distribuição de água, radiodifusão de sons e imagens, transporte de cargas, pesquisas científicas e laboratoriais relacionadas à pandemia para citar alguns.

Tais medidas foram adotadas com o propósito de garantir a continuidade de serviços indispensáveis à população como acesso a bens de consumo, por exemplo, compras em farmácia e supermercados. E, como consequência desse (necessário) mas, devastador movimento de defesa, a economia brasileira sentiu

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

um forte abalo e impacto já que muitas organizações de todos os portes tiveram que demitir seus quadros, cortar salários, conceder férias antecipadas dado a queda no faturamento. Assim, muitos (ex) colaboradores que, exerciam atividades informais e sazonais como microempreendedores individuais resolveram investir suas atenções para este novo nicho de mercado.

O grande senão é onde buscar dados que orientem o microempreendedor quanto a gestão do seu negócio; já que o que se tem hoje são sites e aplicativos segmentados nas áreas de formalização do MEI (Portal do Empreendedor), contábil (Somei), serviços e produtos (Habitíssimo) para citar alguns. E, de acordo com dados do Sebrae Nacional (2020), este seria um ano promissor ao MEI, pois “durante as cinco primeiras quinzenas de 2020 apresentaram uma média de 107.861 novos MEI’s”. Isso mostra como a economia do micro empreendedorismo estava aquecida.

O microempreendedor individual é o empresário individual que se refere o artigo 966 do Código Civil Brasileiro (“considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou serviços”). Foi criado no Brasil a partir de 1 de julho de 2008 para que os trabalhadores informais estejam dentro da legalidade e, principalmente, promover uma formalização com carga tributária reduzida (Portal do Empreendedor, 2020)

E, considerando tais premissas este material tem como objetivo apresentar uma ferramenta integrada de gestão contábil - já que com a pandemia diariamente estão sendo publicadas novas normatizações sobre as relações de trabalho, prorrogação do recolhimento de alguns impostos, normatização das atividades consideradas essenciais, concessões de créditos. Esta ferramenta integrada de gestão é resultado de uma pesquisa realizada no mês de junho de 2020 no município de Guarulhos como atividade complementar à participação das autoras no Programa Escola de Inovadores do Centro Paula Souza (PEI/Inova CPS). O PEI/Inova CPS é um curso de extensão gratuito organizado pelo Inova CPS que ensina empreendedores a transformar ideias inovadoras em startups.

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados como materiais e métodos para esta pesquisa, consulta a materiais primários – interno de MEI's para entender sobre a operacionalização e gestão do negócio – e materiais secundários - aqueles de domínio público disponíveis em livros, sites institucionais (principalmente do Governo) para que entendêssemos as principais dificuldades (ou dores) do MEI. Após estas diversas leituras, partimos para o contato com os micro empreendedores através de uma entrevista estruturada no formulário eletrônico *google forms*, disponível em <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdLTiaW-ixWqM8nnm0hba5Hhzv5x6r2grooilme3mUCygg3Mg/viewform?vc=0&c=0&w=1> e o *design thinking* que de acordo com Osterwalder e Pigneur (2011, p.13) “é uma ferramenta que ajuda a entender problemas e necessidades das pessoas e assim “repensar” e redesenhar problemas utilizando como foco a empatia”. Assim, foram utilizadas cartões de insights (Figuras 1) e mapas de empatia (Figura 2).

Cartão 1:	Cartão 2:	Cartão 3:		
Fato: 	Fato: 	Fato: 	CARTÕES DE INSIGHTS	
Tema: Fonte:	Tema: Fonte:	Tema: Fonte:	FATO: Você já pensou em regularizar sua atividade profissional? TEMA: Gestão do Negócio	FATO: Você já procurou orientação para regularizar sua atividade profissional? TEMA: Gestão do Negócio
Cartão 4:	Cartão 5:	Cartão 6:	FATO: Você se preocupa com segurança financeira do seu negócio e de sua família? TEMA: Segurança financeira	FATO: Você sente alguma dificuldade em utilizar aparelho de telefonia móvel? TEMA: Tecnologia
Fato: 	Fato: 	Fato: 	FATO: Para quem você pede auxílio quando precisa utilizar o aparelho de telefonia móvel? TEMA: Tecnologia	FATO: Você tem alguma dificuldade em manipular os aplicativos do seu aparelho de telefonia móvel? TEMA: Tecnologia
Tema: Fonte:	Tema: Fonte:	Tema: Fonte:	FATO: Que tipo de operação você efetua em seu aparelho de telefonia móvel? TEMA: Tecnologia	FATO: Como você efetua suas principais funcionalidades do seu aparelho de telefonia móvel? TEMA: Tecnologia
Cartões de Insight: Projeto: _____ Versão: _____ Responsável: _____			FATO: Você é a favor do uso da tecnologia para auxiliar nos serviços burocráticos da sua Empresa? TEMA: Tecnologia	

Figura 1: Cartão de insights

Fonte: adaptado pelas autoras de PEI/Digital (2020)

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

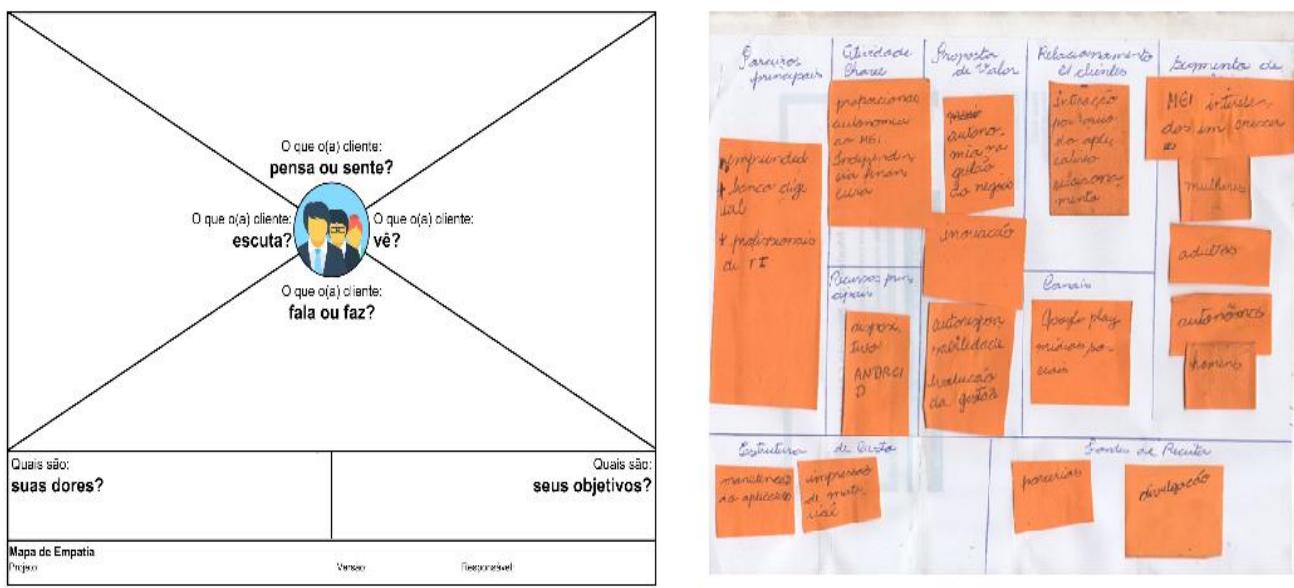


Figura 2: Mapas de empatia

Fonte: adaptado pelas autoras de PEI/Digital (2020)

Um aspecto interessante desta ferramenta é oposição dos dois principais eixos: nem tudo o que uma pessoa vê (isto é, percebe) é o que ela escuta; nem tudo o que a pessoa sente ou pensa se traduz em ações concretas (diz ou faz).

Assim, de acordo com Gil esta pesquisa caracteriza-se como exploratória pois “tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 2009, p.20).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CONTABILIDADE DO MICROEMPREENDIMENTO INDIVIDUAL

De acordo com Iudícibus, Martins, e Gelbcke (2006, p. 48)

a Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Assim, mesmo que esteja dispensado da contabilidade formal e não tem a necessidade de livros fiscais, porém o MEI é obrigado a guardar todas as notas emitidas de compra e venda de mercadorias, e também tem o dever de guardar

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

todos os documentos de seu empregado para fazer sua declaração anual. Desta forma, a principal relevância da contabilidade para o MEI é a busca de informações para controle e tomada de decisão, pois através dos serviços da contabilidade ele irá fornecer aos seus usuários informações de análise da situação financeira em que a empresa se encontra.

O microempreendedor individual surgiu através da Lei Complementar 128/2008 que alterou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas – Lei Complementar 123/2006. É uma iniciativa que visa incentivar a regularização profissional de milhares de profissionais autônomos que buscam seu espaço no mercado do empreendedorismo.

A facilidade de acesso à obtenção de um CNPJ traz a esses profissionais melhores condições e benefícios, tais como: obtenção de uma conta jurídica para separar o faturamento do negócio do salário do sócio; contribuição mensal obrigatória para a previdência social que garantirá acesso à benefícios de aposentadoria, salário maternidade, auxílio doença entre outros; possibilidade de emissão de nota fiscal de venda ou serviços prestados, habilitação para participação em licitações públicas entre outras obrigações.

Diante de todos benefícios e direitos expostos , temos que salientar que para ter direitos devemos cumprir também com as obrigações, que são elas: controle de faturamento, atuar com atividades permitidas na legislação, capacidade de registrar apenas um empregado arcando com os encargos do mesmo e obrigatoriedade de entrega da declaração anual do Sistema de recolhimento do Microempresário individual (SIMEI).

É neste ponto que enxergamos e evidenciamos a contribuição da tecnologia digital na gestão do MEI (inovação) com a proposta de uma ferramenta integrada de gestão - algo que será melhor descrito no item Resultados e Discussões.

INOVAÇÃO NA PANDEMIA

De acordo com autores como Carvalho (2017) e Serafim (2012) o conceito de inovação é bastante variado dependendo, principalmente, da sua aplicação. Para efeito deste material buscamos um conceito que inclua as seguintes

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

situações: aumento de faturamento, acesso a novos mercado, aumento das margens de lucro, pois entendemos que inovar seja explorar novas ideias com sucesso. Assim, de acordo com Simantob e Lippi (2003), a inovação é uma iniciativa, modesta ou revolucionária, que surge como uma novidade para a organização e para o mercado e que, aplicada na prática, traz resultados econômicos para a empresa, sejam eles ligados à tecnologia, gestão, processos ou modelo de negócio.

Já a Lei do Bem (Lei nº 11.196 de 11/2005), vigente no Brasil define inovação tecnológica como a concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características a um produto ou processo pré-existente, que implique em melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado/setor de atuação.

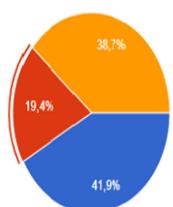
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Recebemos como resposta à entrevista, a devolutiva de 120 MEI's que atuam tanto na formalidade, quanto na informalidade. Do **setor de serviços** foram entrevistados: cabelereiros, cozinheiros, diarista, eletricista, mecânico, pedreiro e taxista. Já do **setor de Comércio** foram entrevistados: açougueiros, baleiros, baraqueiros, comerciante de artigos de bebê, comerciante de artigos de pesca e comerciante de artigos de cama, mesa e banho. Do **setor da Indústria** foram entrevistados: artesão de bijuterias, artesão em borracha, artesão em cerâmica, artesão em cimento, artesão em bambu, artesão em couro, artesão em gesso e artesão em madeira.

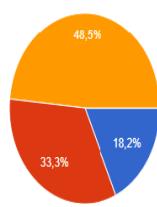
E, ao analisar o relatório assim verificamos:

Você tem dificuldade em administrar o seu negócio?

Você tem dificuldade na busca de informações referente a categoria Microempreendedor Individual (MEI)?



● Opção 1-não sei responder
● Opção 2-sim, eu sei
● Opção 3-um pouco

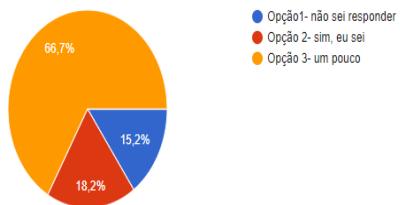


● Opção 1-não sei responder
● Opção 2-sim, eu sei
● Opção 3-um pouco

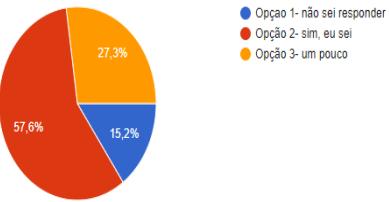
II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

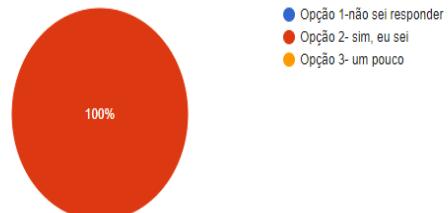
Você tem conhecimento de todas as informações da categoria MEI?



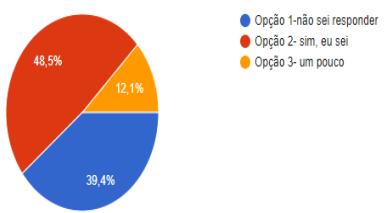
Você tem dificuldade para utilizar aplicativos no celular?



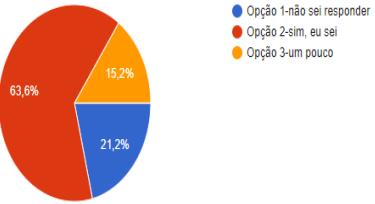
Você é a favor do uso da tecnologia para auxiliar nos serviços burocráticos da sua empresa?



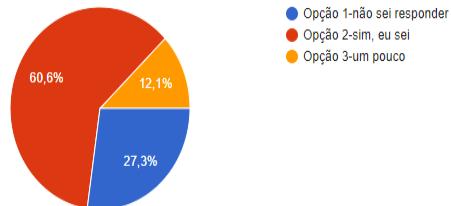
Você sabe que pode registrar sua marca MEI no Instituto Nacional de Propriedade Industrial?



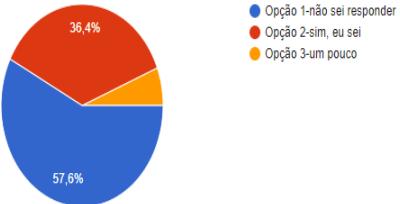
Você sabe ou faz uso das mídias sociais, Facebook e Instagram por exemplo, no seu negócio?



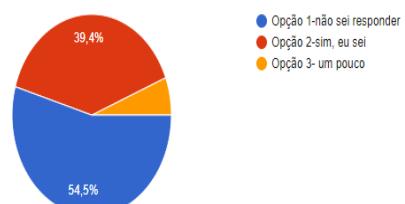
Você sabe que se o Mei faturar 40 mil anual precisa declarar Imposto de Renda?



Você já ouviu algo sobre ter uma conta bancária Mei, totalmente digital, sem taxas de manutenção e sem idas ao banco?



Você sabe quantos clientes atende mensal e anualmente?



Dentre este universo de entrevistados, 70% desconheciam sobre a regulamentação de sua atividade como Micro Empreendedor Individual e seus benefícios e estão assim descritos:

- São homens e mulheres na faixa etária dos 21 aos 75 anos;

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

- Com Ensino Médio completo;
- Oriundos na sua maioria das regiões norte e nordeste do Brasil, que aprenderam e/ou herdaram o ofício de seus familiares ou tem este ofício como complemento de renda;
- Profissionais que já trabalharam com registro em carteira, mas, que resolveram ter sua independência profissional;
- Quanto ao uso de seu produto e/ou serviço, a maioria relatou que são contatados via indicação de amigos, redes sociais;
- Que terceirizam o uso das redes sociais por falta de manejo com a tecnologia.

Assim, considerando a entrevista vimos, principalmente, que o MEI, infelizmente, não consegue identificar seu controle de faturamento. Quando estamos falando de faturamento, nos referimos ao valor total bruto de receitas auferidas pelo microempreendedor em suas atividades, ou seja, independentemente do quanto ele tenha gasto para exercer suas atividades o valor a ser declarado é integral bruto sem qualquer dedução. Neste cenário, cabe salientar que uma das condições para ser microempreendedor individual é que seu faturamento seja de até R\$81.000,00 (oitenta e um mil reais) por ano, de janeiro a dezembro, o que dá em média um faturamento de R\$6.750,00 por mês, ou seja, o MEI que se formalizar com o ano em curso terá seu faturamento daquele ano limitado à proporção de meses restantes do mês de formalização à dezembro daquele mesmo ano.

Parece algo simples de ser feito quando nos atentamos somente ao controle do valor mensal de vendas e/ou prestação de serviços mensais pelo MEI, porém, essa etapa vai além disso quando levantamos questões que ultrapassem esse limite de faturamento, veja só o exemplo: o MEI que ultrapasse o limite de faturamento anual em até 20% seu desenquadramento terá efeitos a partir de 1º de janeiro do ano subsequente. Agora, caso o faturamento ultrapasse o limite em mais de 20% o desenquadramento será retroativo a janeiro daquele mesmo ano de ocorrência do excesso.

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

Considerando todas os desafios, principalmente contábeis, pós pandemia mas, acima de tudo os desafios que se apresentam, propomos a criação de uma plataforma/ aplicativo que identificamos com o nome de **VoeMEI©** que orientará o microempreendedor individual a partir dos conceitos de **inovação do produto/processo** - com a inserção de novos recursos que trarão algum tipo de valor inédito para o cliente MEI - e **marketing organizacional** - ao inserir novas formas de se captar clientes para a Empresa MEI. e tenha as seguintes interfaces:

Meu Negócio: Neste item irá constar todas as informações pertinente ao MEI e as obrigações.

Financeiro: Declaração de MEI, Limites de Faturamento, Declaração de Imposto de Renda, Emissão de NF Eletrônica MEI (quando emitir e pra quem emitir); controle de entrada e saída de recursos como pagamento a fornecedores, recebimento de clientes, Banco Digital pela acessibilidade, não tem custos de manutenção de conta. Sugerimos o banco Inter que tem abertura de conta específica para MEI, a emissão de boletos gratuitos por exemplo é um diferencial. No financeiro também terão informações de quando procurar o contador (caso o MEI queira contratar um funcionário), faturamento acima de 40 mil fazer a declaração de PF.)

Marketing: divulgue seu negócio, sugestão de mídias digitais para divulgação. O tópico também contará com dicas para criação de cartões, posts, foto com o uso, por exemplo do Canvas; Registro da marca no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (<https://www.gov.br/inpi/pt-br>).

Parceiros/ Clientes: neste item o MEI irá gerenciar os clientes, cadastro, cliente ativo, inativo novo cliente e sugestão de clientes (esse será sugerido na plataforma que fará busca de clientes que precisam de produtos/ serviços que o MEI oferece, esse tipo de serviço já é aplicado por alguns apps de serviço como Getninas e Habitissimo. Também, terá a possibilidade de verificar os fornecedores de insumos na região do negócio (opcional), parceiros para entrega de produto – múltiplos destinos.

Neste item, também, será possível fazer a avaliação do negócio por categorias (ouro/prata/diamante ou por números 1,2,3,4,5 estrelas) e a indicação

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

do profissional para outros. Também será possível criar promoções e bonificações para os clientes, fidelização de clientes, etc.).

Creamos que nosso **diferencial**, começa pela proposta do nome - **VoeMEI© (VOCÊ OPERANDO SEU EMPREENDIMENTO)** que sugere o protagonismo e autonomia do MEI com uma **plataforma de serviços e produtos integrados**, com uma linguagem prática e acessível, além de informações que permitam ao MEI fazer a gestão do seu negócio, embasadas na legislação e necessidade da categoria. A plataforma não fará os serviços, mas orientará o MEI qual caminho seguir. Na figura 3 apresentamos uma proposta da interface com a inserção do campo banco digital.



Figura 3: Proposta de interface inicial VoeMEI
Fonte: adaptado pelas autoras de Qipu (2020)

CONCLUSÃO

A intenção com este material foi contribuir com uma linha de reflexão para o microempreendedor individual nesta nova era de incertezas no mundo do trabalho e mercado dentro de um raciocínio lógico, com informações, principalmente contábeis organizadas em torno da inovação, de modo a permitir e recomendar aos leitores, novas buscas, reflexões, tendências, permitindo assim, novos conhecimentos, novas práticas de gestão, de forma a não sentir-se esgotado e sim estimulado a trilhar novos caminhos e alcançar novos conhecimentos.

II Mostra do Conhecimento – 2020

Desafios da Economia e do Mercado de Trabalho no Pós-Pandemia

Portanto, é crucial que as organizações iniciem e/ou progridam sua transição para a transformação digital. Com os destrutores digitais se transformando em muitos setores, o sucesso chegará às empresas que garantem que sua força de trabalho seja qualificada e que possuam as melhores ferramentas nas práticas da era digital.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS INOVADORAS. **Lei do Bem**. Disponível em: <https://anpei.org.br/lei-do-bem/> Acesso em 12 out. 2020.

CARVALHO, Marcos Antônio. **Inovação em produtos**: ideatriz, uma aplicação da triz. 2ed. São Paulo: Blucher, 2017

HABITISSIMO. Disponível em: <https://www.habitissimo.com.br/>. Acesso em 20 out. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável às demais sociedades. FIPECAFI. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL. Disponível em:
<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>. Acesso em 9 jun. 2020.

_____. Disponível em?
<https://www.meifacil.com/>. Acesso em 9 jun. 2020.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation**. São Paulo: Alta Books, 2011.

SEBRAE. **Estudos e Pesquisas: MPEs em números**. SEBRAE: Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br>. Acesso em 10 jul. 2020.

SERAFIM, Luiz Eduardo. **O poder da inovação**: como alavancar a inovação na sua empresa. São Paulo: Saraiva, 2012.

SIMANTOB, M.; LIPPI, R. (2003). Desmistificando a inovação inovar para competir: aula 1 - Inovação: conceitos, definições e tipologias. In: Simantob, M., & Lippi, R. Guia Valor Econômico de Inovação nas Empresas. São Paulo: Globo. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/16721751/inovar-para-competir-resenha>. Acesso em 27 set. 2020.